



2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL****ATA NÚMERO DOZE DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 25 DE SETEMBRO 2015**

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e quinze, nesta Cidade de Tarouca, edifício dos Paços do Município e salão nobre das reuniões, teve lugar a décima segunda sessão da Assembleia Municipal de Tarouca, sob a presidência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Domingos Manuel Pinto Nascimento, coadjuvado pelos membros Rui Manuel da Costa Pereira e Dina Maria de Almeida Tomé, primeiro e segundo secretários, respetivamente.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a reunião pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos.

Procedeu-se de imediato à chamada para a verificação do quórum, tendo-se notado a presença dos seguintes membros, para além dos supra mencionados que constituem a Mesa da Assembleia:

- Luís Fernando Coelho de Barros Pereira; António Luís Carrapa Sarmento; António do Carmo Santos; Manuel do Carmo Ferreira; Liliana Matias Soares; Ana Palmira Botelho Figueiredo; Paulo Jorge Dias Pereira; Manuel Leite dos Santos; Rufino Marcelo Queirós; Manuel Francisco Alves Pinto Laranjo; Tiago Jorge Martins Eusébio; Gentil Cabral Duarte, Secretário da Junta de Freguesia de Várzea da Serra em substituição de Domingos dos Santos Rodrigues; Balduino do Carmo Fonseca, Tesoureiro da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Gouveias e Ucanha, em substituição de João Manuel Santos Félix; Vítor Alexandre Cardoso Ferreira e Rui Fernando Guedes Raimundo.

Não compareceram os seguintes membros: Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso; José Manuel de Andrade Oliveira e Teresa Alexandra Carvalho Silva.

Verificou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara e dos Senhores Vereadores José Damião Lopes Guedes de Melo, e Susana Cristina Dias Pereira, não tendo comparecido os Senhores Vereadores José António Amaro Nunes e Afonso Manuel Batista Dias.

Verificou-se também a presença da Coordenadora Técnica, Ana Maria Guerra Borges, designada para lavrar as atas e as minutas da Assembleia Municipal, no mandato autárquico de 2013 - 2017.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal iniciou por cumprimentar todos os presentes, agradecendo especialmente a todos os cidadãos que se deslocaram a esta sessão, designadamente a Coordenadora da Unidade de Cuidados na Comunidade de Tarouca, Enfermeira Estela Gonçalves.

Aproveitou a oportunidade para chamar a atenção dos presentes, para o facto de se poderem inscrever, para o primeiro momento da intervenção do público.

Passou-se de imediato à discussão da agenda de trabalhos que se segue:

❖ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

❖ Tomada de posse de novo membro da Assembleia Municipal;

❖ Apreciação e votação da ata n° 11 da sessão ordinária de 26.06.2015;

❖ Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: Expediente, informações e contextualização da sessão.

❖ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (1º momento)**

❖ **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (continuação)**

❖ Intervenção dos membros da Assembleia nos termos do art. 17º do Regimento.

❖ **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

1. Ponto de situação do conjunto turístico denominado "Aldeias de Cor - Resort de Campo", que a sociedade "Aldeias de Cor - Empreendimentos Turísticos, Lda.", pretende levar a efeito em Várzea da Serra;

2. Apreciação e votação do relatório de Auditoria referente às demonstrações financeiras intercalares em 30.06.2015, apresentado pela Sociedade "BDO & Associados, SROC, Lda.", acompanhado do Balanço e da Demonstração de Resultados na mesma data;

3. Discussão e votação do pedido de autorização para contratação de um empréstimo a curto prazo até ao montante de 275.000,00 (nº7 do artigo 38º da lei nº2 /2007, de 15.01);

4. Apreciação da informação respeitante aos compromissos com encargos plurianuais assumidos no período de 10.06.2015 a 07.09.2015;

5. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, da respetiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do nº 2 art. 25º da Lei nº 75/2013, de 12.09).

❖ **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (2º momento)**

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

TOMADA DE POSSE DE NOVO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o plenário que o membro Maria Amélia Pires de Albuquerque renunciou ao mandato, por motivos pessoais, conforme comunicação escrita que lhe remeteu, datada de dois de setembro corrente, a qual será arquivada sob o número sessenta e um, do maço de documentos número um do livro de atas número dez.

Informou ainda que, na sequência da referida comunicação, e nos termos do disposto no número quatro, do artigo setenta e seis da Lei nº 169/99, de 18.09, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11.01, procedeu à



Fl. 194
2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

convocação do membro Anabela Carvalho Almeida Pinto Sousa, que se seguia na ordem da respetiva lista.

Verificou de seguida a legitimidade e a identidade do membro Anabela Carvalho Almeida Pinto Sousa, mediante a exibição do cartão de cidadão número 12012406, válido até 08.09.2018, filha de Joaquim Fernandes Pinto de Sousa e de Maria Celina de Carvalho Almeida Sousa, de 34 anos de idade, casada, funcionária pública, residente na Urbanização Sol Nascente, Bloco 5, 2º direito, Castanheiro do Ouro, freguesia da União das Freguesias de Tarouca e Dálvares, deste Concelho, tendo-a considerado investida nas suas funções de membro desta Assembleia Municipal.

Deu-lhe de seguida as boas vindas, desejando-lhe um mandato profícuo e fazendo votos para que venha enriquecer mais ainda este órgão.

APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 11 DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26.06.2015

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à discussão do plenário a ata número onze da sessão ordinária de vinte e seis de junho último, cuja leitura foi dispensada, em virtude do texto ter sido distribuído previamente a todos os membros da Assembleia Municipal.

Não tendo sido apresentadas alterações, procedeu-se de seguida à votação da ata número onze da sessão ordinária de vinte e seis de junho último, a qual foi aprovada por maioria de dezassete votos a favor e duas abstenções dos membros Balduino do Carmo Fonseca e Anabela Carvalho Almeida Pinto Sousa, por não terem estado presentes naquela sessão.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: CONTEXTUALIZAÇÃO DA SESSÃO, EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que foi recebida a seguinte correspondência, a qual se encontra disponível para consulta:

- Agrupamento de Escolas de Tarouca - enviou relatório do projeto "Melhor Cidadão, melhor Educação";
- Maria Amélia Pires de Albuquerque - agradeceu a homenagem que foi prestada ao Prof. Doutor João Luís da Inês Vaz;
- Paróquia de S. Pedro de Tarouca - convite para a receção à Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima;
- INEM - convite para assistir à entrega de um PEM à Associação de Bombeiros Voluntários de Tarouca, em Lisboa;
- Convite do Sport Clube de Tarouca para a comemoração do 1º aniversário do clube;
- Convite da Comissão do Restauro da Capela de Santa Catarina de Alexandria e da Comissão do Culto da Paróquia de S. Brás - inauguração da recuperação da referida capela;

- Convite da CMT para a inauguração das obras de requalificação do complexo Desportivo de Tarouca;
 - Convite do Agrupamento de Escolas de Tarouca para a entrega dos Diplomas e Prémios de Mérito aos alunos.
- Informou ainda que esteve presentes em todos os eventos suprarreferidos.

Prosseguiu informando que foram aceites pela Mesa as justificações de falta dos membros Maria Albertina da Silva Ferreira Adrega Cardoso; José Manuel de Andrade Oliveira e Teresa Alexandra Carvalho Silva, as quais serão arquivadas sob os números sessenta e dois, sessenta e três e sessenta e quatro, do maço de documentos número um do livro de atas número dez.

Informou ainda que a entrega da Medalha de Ouro ao Senhor Lucílio Fernando Assunção Teixeira terá lugar no próximo dia dezasseis de outubro, pelas dezasseis horas, no salão nobre dos Paços do Município, referindo que era importante que todos os membros estivessem presentes.

Quanto à contextualização da sessão, iniciou por referir a efetiva e profunda alteração que teve lugar no sistema de marcação de consultas no Centro de Saúde de Tarouca, após a sessão da Assembleia Municipal de fevereiro último, na qual o tema da saúde esteve em discussão.

Salientou que esta mudança se deve à persistência do Senhor Presidente da Câmara que está sempre muito atento a todos os problemas; ao Senhor Diretor Executivo, porque percebeu os anseios das pessoas do Concelho; ao Senhor Coordenador da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Tarouca, Dr. Simões de Carvalho, pelo empenho nesta mudança na unidade que coordena; aos profissionais de saúde que se disponibilizaram para colaborar na mudança; e particularmente aos Senhores Presidentes de Junta, que se têm disponibilizado para ajudar os cidadãos a registar-se na plataforma.

Salientou que a saúde é um pilar fundamental em qualquer Município e, por isso, tudo o que é feito em prol da sua melhoria é muito importante, tendo endereçado ao Senhor Diretor Executivo os seus cumprimentos por todo o seu empenhamento.

Referiu que o Posto de Emergência Médica (PEM) já é uma realidade neste Concelho, cuja ambulância foi entregue em julho à Associação de Bombeiros Voluntários de Tarouca, o que considera muito importante para a população do Concelho, pois têm agora disponível mais uma ambulância e uma equipa de bombeiros totalmente dedicada ao socorro, a qual tem uma participação financeira especial para o efeito. Dirigiu ainda uma palavra aos Bombeiros de Tarouca, por todo o contributo de cidadania que têm dado.



2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Prosseguiu dizendo que os novos tempos obrigam a uma nova forma de olhar as Festas do Concelho. Referiu que está a ser feito um excelente trabalho, nomeadamente com a realização do "Varosa Moments", que devia acontecer mais vezes por ano, tendo felicitado o Senhor Vice-Presidente e o restante Executivo pelo esforço feito, pois são momentos como aquele que marcam a diferença. Contudo, julga que se deve reformular o conceito das festas relativamente a outras atividades e procurar algo mais inovador.

Referiu a Festa de Santa Helena que vai acontecendo ano após ano e que é um evento fantástico e diferenciador.

Quanto à campanha da baga do corrente ano na Régiefreutas, felicitou o Senhor Presidente da Câmara pelo esforço que fez para que esta atingisse números recorde, tendo ficado muito satisfeito com a confiança que conseguiu obter dos agricultores do Concelho.

Relativamente ao turismo, ressaltou a nova sinalética que é uma marca diferenciadora.

Ressaltou ainda a realização da Festa do Senhor do Monte que é um evento fantástico, tendo dado os parabéns ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Tarouca e Dálvares, pela sua realização.

Continuou salientando a inauguração da Capela de Santa Catarina de Alexandria, em S. João de Tarouca, tendo felicitado o respetivo Presidente de Junta de Freguesia.

Concluiu lembrando que todos os membros do órgão foram eleitos, tendo por isso direitos, mas também deveres, nos quais se incluem a participação nos eventos organizados pelo Município. Por isso, gostaria que se envolvessem cada vez mais nas atividades que vão sendo realizadas e que participassem nas mesmas, pois entende que o órgão deve ser representado por todos e não só pelo Presidente da Assembleia.

Passou-se de seguida ao

1º MOMENTO DO PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Inscreveu-se para intervir o Senhor António Ribeiro de Almeida, que iniciou por se regozijar com os resultados obtidos pelos alunos do décimo segundo ano do Agrupamento de Escolas de Tarouca, uma vez que vinte e três alunos dos vinte e cinco alunos que frequentavam a escola, no ano letivo findo, foram colocados na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, o que se deve não só ao trabalho dos alunos, mas também ao esforço dos docentes, por isso entende que Tarouca se deve sentir honrada.

Quanto ao Mosteiro de Salzedas, agradeceu ao Executivo o facto de ter lá colocado uma pessoa para manter a Igreja aberta, uma vez que os serviços da Direção Geral da Cultura do Norte apenas se limitavam à zona do Museu, e estão sempre a chegar turistas que pretendem visitar a igreja.

Alertou ainda para o estado lastimoso da referida Igreja, pois apesar dos inúmeros esforços que têm vindo a ser feitos pelo Pároco, pelo Conselho Económico e pela Junta de Freguesia, não têm conseguido resolver o problema. Por isso, solicitou ao Executivo ajuda para que através dos seus contactos tentem conseguir a reabilitação da Igreja, tal como do Quelho/Judiaria que corre o perigo de ruir o provocar um acidente.

Disse ainda que Tarouca é tão rico com os seus monumentos e as suas pessoas, que não se deve deixar perder o que temos. Terminado o primeiro momento da intervenção do público, passou-se à

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA NOS TERMOS DO ART. 17º DO REGIMENTO

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início à intervenção dos membros da Assembleia, nos termos do artigo dezassete do Regimento.

Intervieram os seguintes membros:

- **Tiago Jorge Martins Fusébio** - Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara a marcação da estrada 329, que era uma obra muito necessária.

Solicitou a colocação das iluminárias em falta na sua freguesia, uma vez que há ruas onde a iluminação é muito reduzida, havendo pessoas que lhe têm perguntado qual a razão por que têm falta de luz nas ruas da freguesia, quando a Serra de Santa Helena está toda iluminada sem ser necessário.

- **António do Carmo Santos** - Lamentou que o membro Maria Amélia Pires Albuquerque tivesse renunciado ao mandato, agradecendo toda a participação que teve nesta Assembleia. Desejou as boas vindas ao novo membro que tomou hoje posse. Congratulou-se com a realização das festas do Concelho que tiveram o seu início com muita participação e estão a decorrer com elevação e sem perturbação.

- **Liliana Matias Soares** - Deu as boas vindas ao novo membro da Assembleia.

Referiu que algumas pessoas a têm questionado sobre os motivos da doação do edifício da creche à Santa Casa da Misericórdia e, por isso, considera que seria interessante que essa situação fosse explicada.

- **Manuel Leite dos Santos** - Registou com agrado a aprovação da realização dos Jogos Florais pela Câmara Municipal. Espera que este evento anual constitua um marco positivo, porque o seu objetivo é motivar e difundir as qualidades culturais e artísticas dos nossos Municípios. Informou que as provas dos menores de dezasseis anos realizar-se-ão no Agrupamento de Escolas no dia trinta de outubro e que os adultos também deverão entregar os seus trabalhos até àquele dia.

**MUNICÍPIO DE TAROUCA****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Informou ainda que os respetivos regulamentos vão ser inseridos nos *sites* do Município e que os cartazes vão ser distribuídos no Agrupamento de Escolas e por todo o Concelho.

Quanto ao Conselho Municipal de Juventude, disse que do respetivo regulamento consta que reúne ordinariamente quatro vezes ao ano, contudo o que é facto é que no corrente ano ainda não foi realizada qualquer reunião, perguntando porque é que ainda não foi convocado o referido Conselho.

Em relação aos transportes escolares, disse que em Formilo ocorreu uma situação que deverá ser resolvida, pois o veículo que faz o transporte dos alunos só tem quatro lugares e não chega para os sete alunos que ali residem, perguntou o que está a pensar fazer a Câmara Municipal para corrigir esta situação.

- **António Luís Carrapa Sarmiento** - Deu as boas vindas ao novo membro da Assembleia e dirigiu uma palavra de apreço ao membro Maria Amélia Pires Albuquerque, por ter dado o seu contributo para este órgão.

Quanto às festas de S. Miguel, disse que concorda com o Senhor Presidente da Assembleia no que respeita ao facto de poder ser revisto o modelo das festas, contudo isso ainda não foi totalmente possível por causa das dificuldades financeiras do Município. Considera que as mudanças que já foram feitas deram às festas um cariz importante, que permite que as Associações se autofinanciem. Salientou ainda a realização do "Varosa Moments", cuja ideia considera excelente e que por isso deveria ser realizado mais vezes durante o ano.

Ressaltou o apoio que as Juntas de Freguesia têm dado à realização das festas de Verão nas respetivas localidades. Salientou ainda o apoio dado pelo Município para a construção do Centro Paroquial Santa Helena, sem o qual não era possível a concretização daquela obra.

Registou com agrado que o Município esteja a oferecer aos alunos carenciados um vale destinado à compra de material escolar.

Concluiu destacando a dinamização das piscinas descobertas, por serem esse tipo de iniciativas que ajudam a dar mais vida a Tarouca.

Interveio de seguida o **Senhor Presidente da Câmara** tendo iniciado por apresentar cumprimentos ao novo membro da Assembleia Municipal.

Dirigiu uma palavra ao membro Maria Amélia Pires de Albuquerque, por sentirem falta da sua presença neste órgão, uma vez que sempre teve uma participação pela positiva. Desejou-lhe as maiores felicidades para a sua vida.

Agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal as suas palavras de encorajamento ao trabalho do Executivo, o

qual resulta de um trabalho conjunto de todos os membros e sobretudo dos Senhores Presidentes de Junta.

Ao Professor António Ribeiro de Almeida disse que estão atentos às necessidades que vão surgindo no Concelho, e por isso têm feito um esforço no sentido de terem sempre alguém para abrir as portas dos monumentos.

Disse ainda que também o preocupa bastante a situação da Igreja do Mosteiro de Salzedas, e que está a aguardar a realização de uma reunião entre a Direção Regional da Cultura e o Senhor Bispo da Diocese, para discussão do assunto, a qual ainda não foi possível concretizar.

Ao membro Tiago Jorge Martins Eusébio disse que a pintura da estrada 329 já vinha sendo solicitada há algum tempo e, por isso, adquiriram uma máquina para o efeito. Contudo, não tinham nenhum funcionário devidamente habilitado para trabalhar com aquele equipamento, pelo que foram cometidas algumas anomalias, que já foram retificadas.

Quanto ao pedido de iluminárias, pediu aos Senhores Presidentes de Junta para informarem a Câmara Municipal, quando existir alguma necessidade pontual.

Em relação à iluminação da Serra de Santa Helena, explicou que logo a seguir à festa anual mandou desligar a luz, a qual efetivamente continua ainda ligada, mas o Município não está a pagá-la.

Relativamente às festas de S. Miguel, informou que estão a estudar um modelo um pouco diferente, mas de qualquer forma estão satisfeitos com o desenrolar das mesmas, designadamente com o "Varosa Moments", continuando a ser reduzida a despesa com a realização das mesmas.

Ao membro Líliliana Matias Soares explicou que, quando apareceu a ideia da instalação da creche, ainda era vereador e desde logo discordou com a mesma, porque entendia que não se justificava, uma vez que já existia uma creche que abrangia todo o Concelho, por isso, defendeu sempre a instalação de um CAO. Após ter sido encerrada a creche, foi decidido instalar no edifício um CAO, uma vez que existiam muitos pedidos para frequentar essa valência e por isso foi celebrado um protocolo de cedência das instalações à Santa Casa da Misericórdia, ainda com o anterior Provedor.

Ao membro Manuel Leite dos Santos explicou que os regulamentos dos Jogos Florais foram aprovados, porque têm confiança no projeto, entendendo que vai ser enriquecedor para os participantes e para o Concelho.

Relativamente aos transportes escolares, agradeceu a chamada de atenção, tendo informado que já foi arranjada uma solução para o transporte dos alunos de Formilo.

Passou-se de seguida à discussão do primeiro ponto da ordem do dia:

1 PONTO DE SITUAÇÃO DO CONJUNTO TURÍSTICO DENOMINADO "ALDEIAS DE COR - RESORT DE CAMPO", QUE A SOCIEDADE "ALDEIAS



2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

DE COR - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.", PRETENDE LEVAR A EFEITO EM VÁRZEA DA SERRA;

O Senhor Presidente da Assembleia iniciou por dizer que entende que o esclarecimento do assunto constante deste ponto como algo muito importante para o Concelho, e por isso foram convidados os representantes da Sociedade "Aldeias de Cor - Empreendimentos Turísticos, Lda.", para explicarem aos presentes o ponto da situação do conjunto turístico denominado "Aldeias de Cor - Resort de Campo", que aquela sociedade pretende levar a efeito em Várzea da Serra.

Deu de seguida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

O Senhor Presidente da Câmara iniciou por agradecer ao Senhor Eng.º Matos Fernandes, representante da Sociedade "Aldeias de Cor - Empreendimentos Turísticos, Lda.", a sua presença.

Referiu que, quando iniciaram funções, contactou os responsáveis pela empresa para reunirem e discutirem a situação do empreendimento das "Aldeias de Cor". Na altura, transmitiram-lhe que estavam com algumas dificuldades junto do Ministério do Ambiente para obterem as autorizações necessárias, por isso disponibilizou os Serviços Técnicos da Câmara Municipal para prestarem todo o apoio necessário.

Prosseguiu informando que depois de algum tempo sem obter notícias, voltou a convocar novas reuniões para discutirem o assunto e, na última reunião realizada, o Senhor Eng.º Matos Fernandes manifestou-lhe a impossibilidade de concretizar o empreendimento, pelo que lhe sugeriu que explicasse a posição da empresa numa reunião da Assembleia Municipal.

Interveio de seguida o Senhor Engenheiro Matos Fernandes, na qualidade de representante da Sociedade "Aldeias de Cor - Empreendimentos Turísticos, Lda.", tendo iniciado por referir que o projeto em causa, só por si, não é fácil de ser concretizado, contudo para piorar todo o processo foi licenciado o funcionamento de um aviário naqueles terrenos que veio inviabilizar a execução do empreendimento, pois apesar de terem conhecimento que o mesmo já estava previsto, tinha-lhes sido garantido que não era construído naquele local.

Continuou explicando que o anterior Executivo Camarário se tinha comprometido a dar nova localização ao aviário, pois uma infraestrutura daquela natureza não condizia em nada com um empreendimento que pretendia ser turístico e ecológico. Assim como se comprometeram também a deslocalizar a pedreira existente.

Explicou que, depois de a empresa ter despendido elevadas verbas na execução de projetos, de ter andado a promover a venda das habitações e de ter conseguido que as entidades do Turismo avaliassem positivamente o projeto, ou seja depois de muito trabalho e despesas, surgiu a construção do aviário devidamente aprovado pelo anterior Executivo, com a qual não

contavam e que perturba extremamente o ambiente naquele local.

Concluiu dizendo que considera que a sua empresa tem sido muito passiva neste processo todo, pois todas as expectativas que tinham se perderam com o licenciamento do referido aviário.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio dizendo que teve oportunidade de analisar o processo do conjunto turístico denominado "Aldeias de Cor - Resort de Campo", que existe na Câmara Municipal, não constando do mesmo nenhum projeto do empreendimento, conforme acabou de ser referido pelo representante da empresa, pois apenas constam simples plantas de localização.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que desde o princípio nunca se reviu neste processo, pois sempre lhe pareceu que se tratava de um "show off" político para efeitos eleitorais, uma vez que não lhe parece possível que alguém seja capaz de licenciar um aviário, junto a um local onde se previa a construção de um empreendimento de cerca de sessenta e cinco milhões de euros. Por isso, parece-lhe que tudo não passou de uma grande brincadeira, o que lamenta. Disse ainda que quando, numa reunião da Câmara Municipal do anterior Executivo, perguntou como seria o Município ressarcido das despesas despendidas com o processo, se o empreendimento não fosse concretizado, ninguém lhe soube responder.

Prosseguiu dizendo que este empreendimento megalómano lhe lembra as ideias também megalómanas da reconversão do dormitório do Mosteiro de S. João de Tarouca em unidade hoteleira, ou do teleférico para Santa Helena, que igualmente nunca foram concretizadas.

Salientou que a construção do aviário não pode servir como desculpa para a não concretização do empreendimento, porque se houvesse verdadeira intenção de realizar o mesmo, encontrar-se-ia uma solução para o aviário.

Concluiu dizendo que o Município teve encargos, pois adquiriu terrenos à Junta de Freguesia de Várzea da Serra para doar à empresa, bem como foram defraudadas muitas expectativas criadas aos Municípios, por isso perguntou ao representante da empresa como pensam resolver esta situação.

- **O Senhor Engenheiro Matos Fernandes** em resposta disse que não é político, e por isso da sua parte nunca houve qualquer "show off" político.

Explicou que todos tiveram prejuízos, inclusive a empresa que também ficou desiludida e viu defraudadas as suas expectativas.

Referiu que o aviário é nocivo ao ambiente e está situado num local onde estava prevista a construção de uma aldeia turística, o que a inviabilizaria completamente.



2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Salientou que sempre acreditou neste projeto e sempre trabalhou para que o mesmo fosse concretizado, e que não tiveram qualquer culpa de ter sido para ali licenciado um aviário, o que deve ser reconhecido pelo Município e pela Freguesia de Várzea da Serra, pelo que deverão chegar a um acordo.

- **Liliana Matias Soares** - Referiu que a Sociedade "Aldeias de Cor - Empreendimentos Turísticos, Lda." foi constituída em dezembro de 2011, com um capital social de cinco mil euros, perguntando se não é de estranhar que uma empresa que pretende construir um empreendimento no valor de sessenta e cinco milhões de euros, apenas se constitua com aquele capital social.

Disse ainda que para elaborarem o projeto do empreendimento a empresa teve que estudar a envolvência do local, tendo tido de certeza conhecimento da previsão da construção do aviário. Por isso, estranha que mesmo assim tenham continuado a insistir na concretização do empreendimento, sem se assegurarem de que o aviário não seria construído, e agora venham dizer que se sentem defraudados nas suas expectativas.

Concluiu perguntando se não teria aquela empresa sido criada com o propósito de fazer *bluff* ou para mostrar trabalho do Executivo anterior antes das eleições que se aproximavam.

- **Manuel Carmo Ferreira** - Disse que, na altura, era Presidente da Junta de Freguesia de Várzea da Serra, e que o projeto lhes foi dado a conhecer através de uma apresentação multimédia, que encantou a todos, por isso começaram a empenhar-se para a concretização do mesmo.

Referiu que logo no início estranhou a grandeza do projeto e questionou diversas vezes os responsáveis da empresa, que sempre lhe respondiam que tinham muitos clientes interessados em adquirir habitações no local, especialmente dos países do norte da Europa.

Disse ainda que, quando viu que o tempo estava a passar e a obra não surgia, começou a tentar ligar à empresa, mas nunca atendiam o telefone.

Quanto ao aviário, disse que ainda fez várias tentativas para que o empreendedor o mudasse de local, mas este nunca se mostrou recetivo.

Disse ainda que a empresa cortou muitos pinheiros nos terrenos que lhe foram cedidos, tendo perguntado ao representante da empresa para quem reverteu o dinheiro da respetiva venda.

Perguntou ainda quando é que a empresa está a pensar devolver os terrenos à Assembleia de Compartes dos baldios de Várzea da Serra, uma vez que lhe parece que já não vão concretizar o empreendimento.

- **António do Carmo Santos** - Disse que quando na altura se ouviu falar no mega empreendimento e foram celebradas as

escrituras de compra e venda acreditou que o mesmo seria concretizado.

Em relação ao aviário, e uma vez que já tinham conhecimento que estava previsto para aquele local a sua construção, perguntou ao representante da empresa porque é que não tomaram providências para que isso não acontecesse. Por outro lado, considera que apesar de ter sido aprovada a construção do aviário, haveria sempre uma forma de resolver o problema para não inviabilizar o empreendimento.

Manifestou a sua surpresa pelo facto de a empresa se ter preocupado em legalizar os terrenos para o seu nome, sem ter ainda um projeto do empreendimento, pois sem este não poderiam obter qualquer financiamento comunitário.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Lamentou que não estivesse presente nesta reunião o Senhor Vereador José António Amaro Nunes, que era Vice-Presidente no Executivo anterior, para que pudesse prestar uma explicação sobre o assunto, pois não percebe como é possível que sendo um projeto que congregou os esforços de todos, tenha sido no entretanto licenciado um aviário para o local. Perguntou porque é que a empresa não tomou providências para que isso não acontecesse.

Referiu que na política não deve valer tudo, pois considera que se deve ser sério. Não sabe quem pode ser considerado o maior culpado nesta situação.

- **Dina Maria de Almeida Tomé** - Referiu que este assunto a deixa confusa, pois por um lado, parece-lhe que o representante da empresa está convicto das suas afirmações e sujeitou-se a vir até aqui prestar explicações. Por outro lado, o Senhor Presidente da Câmara Municipal é muito íntegro, e explicou o que sabe sobre o assunto. Por isso, considera que devia ainda estar aqui alguém do anterior Executivo para explicar o que se passou, a fim de serem ouvidas ambas as partes.

Perguntou ao representante da empresa se têm condições para levar por diante o projeto, pois se conseguir provar inequivocamente que sim, tem a certeza que o aviário será mudado de local.

- **Luís Fernando Coelho de Barros Pereira** - Disse que faz suas as palavras do membro Dina Maria de Almeida Tomé, e como não tem qualquer ligação ao passado, e enquanto membro deste órgão e munícipe ficou extremamente surpreendido com o que acabou de ouvir, pois parece-lhe que há aqui algo nesta história que está mal contado, por isso continua sem perceber o que se passou.

Considera que como se tratava de um investimento privado o Município e a Freguesia tinham de arriscar, tal como fizeram, pois devem ser sempre agentes facilitadores.

Prosseguiu dizendo que ficou perplexo por entrar aqui o aviário como agente impeditivo de um investimento com



2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

interesse nacional, julga que alguém andou a brincar neste processo.

Disse ainda que gostaria que, alguém do anterior Executivo lhe informasse o que se passou afinal neste processo, designadamente, em que data e em que circunstâncias foi licenciado o aviário.

Concluiu dizendo que não descansará enquanto esta situação não for devidamente esclarecida.

- **António Luís Carrapa Sarmento** - Iniciou por dizer que é o segundo mandato que integra a Assembleia Municipal, mas nunca tinha discutido "galinhas" que obstem à concretização de um projeto de sessenta e cinco milhões de euros.

Considera que era muito importante saberem quem escorregou neste processo, se foi a empresa, o anterior Executivo ou o atual Executivo.

Prosseguiu dizendo que, acreditando no que aqui foi referido pelos Senhores Presidente da Assembleia Municipal e Presidente da Câmara Municipal, relativamente ao facto de não existir um verdadeiro projeto do empreendimento na Câmara Municipal, conclui-se que afinal o que foi apresentado via multimédia não era um verdadeiro projeto.

Por outro lado, considera que o projeto do aviário teria de certeza uma solução rápida, se o empreendimento fosse mesmo para concretizar.

Concluiu dizendo que concorda com o que aqui foi dito pelos anteriores membros, tendo acrescentado que não admite que se venha para aqui comparar os prejuízos de uma empresa, com os de uma Autarquia, porque neste caso os prejuízos são de todos os Municípios.

O **Senhor Presidente da Câmara** dirigindo-se ao Senhor Eng.º Matos Fernandes disse que atendendo a que referiu que acreditava no empreendimento, então parece-lhe que quem não acreditava foi o Executivo anterior, porque em 24 de outubro de 2012 aprovou o licenciamento do aviário.

Considera que todos os membros da Assembleia Municipal foram corretos nas suas afirmações sobre o processo.

Repetiu que lhe continua a parecer que tudo isto não passou de um "show-off" político, com o qual não concorda, tendo a propósito citado a seguinte frase de Sá Carneiro: "A política sem risco é uma chatice e sem ética uma vergonha".

- **Eng.º Matos Fernandes** - Reiterou que não houve qualquer "show-off" político, pois não conhecia as pessoas do Executivo anterior e as relações que mantiveram foram sempre muito cordiais.

Esclareceu que se reuniram diversas vezes com o Executivo anterior para tentarem acautelar todas as situações, tendo decidido que apenas avançariam com o projeto se tivessem os terrenos em sua posse, pois não são tontos para construírem "castelos no ar". Acrescentou que o terreno onde foi construído o aviário também pertence à sua empresa.

Reconheceu novamente que a sua empresa foi bastante passiva neste processo, porque apesar de saberem que a construção do aviário naquele local seria nefasta, acharam que podia ser uma situação reversível e por isso não a impediram.

Explicou que procederam à limpeza dos terrenos, com o corte de pinheiros e outras árvores, para evitarem os incêndios, cujo dinheiro da venda reverteu para as despesas que a empresa teve com a referida limpeza, nomeadamente com a aquisição de máquinas e mão-de-obra para o efeito.

Concluiu dizendo que são pessoas decentes e que pretendem resolver este problema da melhor forma, que satisfaça todas as partes envolvidas.

- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal** disse que o *dossier* do empreendimento está à disposição de todos os membros para consulta.

Acrescentou que considera o *dossier* do empreendimento bastante incipiente para a construção de uma simples habitação, quanto mais para um empreendimento daquele nível, pois não consegue ali ver qualquer projeto, vê apenas retratada uma ideia.

Esclareceu que o objetivo de trazer o assunto à reunião não foi político, mas sim porque entendeu que se trata de um problema jurídico real, uma vez que foram transferidos direitos de propriedade de terrenos públicos para a posse de uma empresa privada, nos quais ainda não foi concretizado o empreendimento para ali previsto.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Disse que tem muitas reticências em avaliar este assunto, pois devia estar aqui presente o Vereador que foi Vice-Presidente no anterior Executivo, para explicar o que efetivamente se passou, permitindo assim que fossem ouvidas as duas partes e não só uma como está a acontecer.

Continuou referindo que, com a explicação que ouviu do representante da empresa, ainda ficou mais preocupado, pois não compreende como após tanta análise do assunto, acabou por ser licenciado o aviário.

Considera que este assunto é grave e é essencialmente um assunto político, que gostaria de ver totalmente esclarecido e resolvido.

- **Manuel do Carmo Ferreira** - Confirmou que, na altura, em face do interesse na execução do projeto apresentado, foram celebradas escrituras de permuta dos terrenos em troca de construções a erigir nas parcelas, não tendo sido recebido qualquer valor monetário, o que atualmente considera que foi um erro.

Disse ainda que em todo este processo nunca houve qualquer intenção de má-fé por parte da Junta de Freguesia e que se a empresa não tem intenção de executar o projeto, deverão os terrenos reverter para os respetivos proprietários.



Fl. 002

2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- **António do Carmo Santos** - Disse que não tem dúvida que a Junta de Freguesia agiu de boa-fé e, uma vez que havia juristas a acompanhar o processo, julga que devia ver-se se existe alguma cláusula de reversão, para que os terrenos retornem aos seus proprietários.

- **Luís Fernando Coelho de Barros Pereira** - Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara e à Senhora Vereadora Susana Cristina Dias Pereira, uma vez que faziam parte do anterior Executivo como Vereadores, que lhe informassem quando foi aprovado o licenciamento do aviário e qual o sentido de voto dos membros do Executivo da altura.

- **António Luís Carrapa Sarmento** - Disse que finalmente percebeu porque é que o anterior Presidente da Câmara tinha uma televisão no Gabinete, devia ser para ver o projeto do empreendimento, uma vez que não foi entregue nenhum projeto em formato papel, tal como já foi confirmado pelos Senhores Presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. Considera que mesmo que não esteja prevista nenhuma cláusula de reversão, a empresa deverá devolver os terrenos, se não concretizar o empreendimento.

Perguntou ao representante da empresa, uma vez que na sua intervenção disse que são proprietários do terreno onde se situa o aviário, porque é que não se desfizeram do mesmo, uma vez que o consideram a causa da inviabilidade da concretização do empreendimento "Aldeias de Cor".

- **O Senhor Presidente da Câmara** - Em resposta ao membro Luís Fernando Coelho de Barros Pereira informou que o processo da construção do aviário foi deferido pelo Senhor Vice-Presidente do anterior Executivo, José António Amaro Nunes, por despacho de 24 de outubro de 2012.

Perguntou ao representante da empresa, uma vez que já se aperceberam que não pretendem concretizar o empreendimento, de que forma estão a pensar resolver a questão dos terrenos que estão em sua posse e que pertencem ao Município de Tarouca, à Freguesia de Várzea da Serra e à Comissão de Compartes dos Baldios de Várzea da Serra, e quando é que isso acontecerá.

- **Eng.º Matos Fernandes** - Em resposta disse que o assunto irá ser resolvido da melhor forma, uma vez que são pessoas de boa-fé e nada fizeram para originar este problema.

Disse ainda que tiveram de diminuir o projeto e, por isso, estão apenas a aguardar que lhes seja informado se essa alteração que fizeram ao projeto, é viável e está em condições de ser licenciada, pois se assim for o assunto ficaria resolvido para todos. Caso contrário, entende que terá de existir uma abertura de ambas as partes, para resolver o problema.

Referiu ainda que, da parte da empresa, se não forem capazes de concretizar o empreendimento, devolverão os terrenos.

Concluiu dizendo que prevê que até ao final do próximo mês de outubro já tenham uma resposta definitiva sobre o assunto.

- **Luís Fernando Coelho de Barros Pereira** - Perguntou se é lícito que um despacho de um Vice-Presidente aprove o licenciamento do aviário.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal em resposta informou que sim.

Concluída a discussão do assunto, foi feito um intervalo pelas dezassete horas e dez minutos.

Foram retomados os trabalhos pelas dezassete horas e trinta minutos, com a presença dos mesmos membros, com exceção do membro Vítor Alexandre Cardoso Ferreira, por se ter ausentado.

2 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES EM 30.06.2015, APRESENTADO PELA SOCIEDADE "BDO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.", ACOMPANHADO DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NA MESMA DATA

Presente o Relatório de Auditoria referente às demonstrações financeiras intercalares em 30.06.2015, apresentado pela Sociedade "BDO & Associados, SROC, Lda.", acompanhado do Balanço e da Demonstração de Resultados na mesma data, aprovado em reunião camarária de dez de setembro corrente.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para explicar o assunto, que a passou ao Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo.

- **O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo** iniciou por lembrar que a partir do ano de 2014, os Municípios passaram a ser obrigados a ter auditores externos e a apresentarem relatórios semestrais, por isso naquele ano não foi possível comparar os resultados porque era a primeira vez que estava ser elaborado, mas este ano já é possível efetuar comparações.

Referiu que se mantêm as principais conclusões que constavam no relatório do ano anterior, designadamente as seguintes:

- Continua a existir uma grande dificuldade em fazer o levantamento de todo o imobilizado do Município, especialmente no que se refere ao que foi executado há algumas décadas atrás, e por isso o respetivo processo de inventariação não está concluído, bem como persiste a dificuldade do reconhecimento dos subsídios que foram atribuídos àqueles investimentos.

- Mantém-se o diferendo com a empresa "Águas de Trás os Montes e Alto Douro" sobre a questão da faturação dos mínimos da água para consumo, cujo processo decorre em Tribunal;

- Mantém-se o excesso de endividamento do Município.

Quanto ao balanço, disse que não há alterações relevantes.



2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Relativamente à demonstração de resultados, disse que julga que todos se devem congratular com a mesma, pois comparando com o ano findo, é possível verificar o seguinte:

- os custos com fornecimentos de serviços externos tiveram uma redução de 32%;
- os gastos com pessoal baixaram cerca de € 40 000,00;
- o resultado líquido do exercício é positivo, que o deixa muito satisfeito, pois apesar de não ser esse o objetivo do Município, comparando-o com o resultado negativo que tinham em junho de 2014, verifica-se que este resultado só foi possível face à redução da despesa e ao aumento das receitas na ordem dos €580.000,00. Por isso, julga que todos estão de parabéns, até porque implementaram um conjunto de medidas, que apesar de saber que não são as suficientes, pois continuam com dificuldades de liquidez no dia a dia, mas o caminho faz-se caminhando.

Ao nível da execução orçamental, disse que têm uma execução de 34%, o que significa que se tudo corresse de igual forma até ao final do ano chegariam aos 68% de execução, o que seria um bom resultado.

Referiu ainda que a dívida a fornecedores baixou em comparação com o ano de 2014, o que é positivo.

Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação do plenário o presente relatório, o qual foi aprovado por unanimidade, bem como o balanço e a demonstração de resultados referentes ao período de um de janeiro a trinta de junho de dois mil e quinze.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

3. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE 275.000,00 (Nº7 DO ARTIGO 38º DA LEI Nº2 /2007, DE 15.01)

Presente o pedido de autorização para contratação de um empréstimo a curto prazo no período de vigência do orçamento de 2015, em regime de conta-corrente, para ocorrer a dificuldades de tesouraria (nº2 do artigo 49º da Lei nº 73/2013, de 03.09), até ao montante de € 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil euros), aprovado em reunião camarária de dezoito de setembro corrente, acompanhado do mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do Município, das duas propostas recebidas, da informação da Divisão Administrativa e Financeira e da minuta do contrato, o qual foi enviado antecipadamente a todos os membros e que a seguir se transcreve:

"PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO ORÇAMENTO DE 2015, EM REGIME DE CONTA-CORRENTE, PARA OCORRER A DIFICULDADES DE TESOURARIA, ATÉ AO MONTANTE DE € 275.000

PROPOSTA

De acordo com a lei do regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, que entrou em vigor no dia 01.01.2014, os municípios podem contrair empréstimos de curto prazo, com prazo de maturidade até um ano (nº2 do artigo 49º da Lei nº 73/2013, de 03.09).

A proposta é obrigatoriamente acompanhada de informação sobre as condições praticadas em, pelo menos, três instituições autorizadas por lei a conceder crédito, bem como do mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do município (nº5 do artigo 49º e 2 do artigo 50º).

Em cumprimento das citadas disposições legais foi solicitada a apresentação de propostas a cinco instituições bancárias, das quais responderam duas.

Analisadas as mesmas, nos termos constantes da informação da Chefe de Divisão da Divisão Administrativa e Financeira, datada de 17 de setembro corrente, que aqui se dá por integralmente reproduzida, proponho a V. Exas. que:

esta Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea ccc) do nº1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12.09, delibere solicitar à Assembleia Municipal autorização, no uso da competência prevista na alínea f) do nº1 do artigo 25º do mesmo diploma, para contratar com a Caixa Geral de Depósitos S.A., com sede em Lisboa, um empréstimo de curto prazo, em regime de conta-corrente, até ao montante de € 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil euros), apenas para ocorrer a dificuldades de tesouraria, à taxa de juro variável indexada à Euribor a 6 meses, acrescida do spread de 1,72% e nas demais condições constantes da sua proposta.

Cumprimento do limite da dívida total, previsto no artigo 52º da Lei nº 73/2013, de 02.09: de acordo com o nº1 do artigo 50º do referido diploma, o empréstimo de curto prazo deve ser amortizado até ao final do corrente exercício económico e, por consequência, não gerará aumento da dívida total de operações orçamentais do município.

Não obstante, junta-se em anexo mapa demonstrativo do limite da dívida total.

Mais proponho a aprovação da minuta do contrato e que me sejam conferidos poderes para outorgar o mesmo, após a aprovação deste pedido de autorização.

Anexos:

- a) mapa demonstrativo do limite da dívida total;
- b) propostas recebidas;
- c) informação da DAF;
- d) minuta do contrato.

Paços do Município, 17 de setembro de 2015

O Presidente da Câmara,

a)Valdemar de Carvalho Pereira"



2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para explicar o assunto, que a passou ao Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo iniciou por explicar que, o que era uma realidade há quinze dias, já não é hoje. Efetivamente, este Município candidatou um conjunto de projetos a financiamentos em regime de "overbooking", que são abertos por tipologias (neste caso abriu os Centros Desportivos e Saneamento Básico), por isso pareceu-se uma oportunidade para o Município e candidataram a remodelação do Centro Desportivo de Tarouca e o saneamento de Teixelo, que era uma pretensão de há muito tempo daquele povo.

Explicou ainda que, habitualmente, cada pedido de pagamento apresentado à CCDRN era feito contra fatura, mas em setembro aquela entidade informou que os pagamentos só seriam efetuados contra recibo, ou seja o Município teria de pagar o valor total ao adjudicatário, e só depois receberia o dinheiro os 85% da comparticipação. Ora, todos conhecem as dificuldades financeiras do Município e por isso não teriam possibilidade de adiantar essa verba na totalidade, o que só seria possível se tivessem uma conta corrente caucionada consignada, que permitisse usar o dinheiro para efetuar o pagamento ao adjudicatários e logo que o mesmo fosse recebido dos fundos comunitários seria para saldar a referida conta.

Informou ainda que, ontem a CCDRN procedeu ao pagamento contra fatura do valor respeitante à remodelação do Centro Desportivo só com a fatura, pelo que só irá ser utilizado o valor da conta caucionada respeitante ao saneamento de Teixelo, de cento e sessenta mil euros.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu os parabéns ao Executivo pelo esforço enorme que faz todos os dias para resolver a complicada situação financeira do Município.

Não tendo havido outras intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a presente proposta, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar a contratação com a Caixa Geral de Depósitos S.A., com sede em Lisboa, de um empréstimo de curto prazo, em regime de conta-corrente, até ao montante de € 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil euros), apenas para ocorrer a dificuldades de tesouraria, à taxa de juro variável indexada à Euribor a 6 meses, acrescida do spread de 1,72% e nas demais condições constantes da sua proposta, a amortizar até ao final do corrente ano.

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PONTO 4. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO RESPEITANTE AOS COMPROMISSOS COM ENCARGOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS NO PERÍODO DE 10.06.2015 a 07.09.2015;

Presente a informação aprovada em reunião da Câmara Municipal de onze de junho corrente, respeitante à realização de despesas com encargos plurianuais contraídas no período de 10.06.2015 a 07.09.2015, ao abrigo da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal, a qual foi enviada antecipadamente a todos os membros para apreciação e será arquivada sob o número sessenta e cinco, do maço de documentos número um, do livro de atas número dez, e que a seguir se transcreve:

"INFORMAÇÃO SOBRE AS DESPESAS COM ENCARGOS PLURIANUAIS A PRESTAR À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PERÍODO DE 10.06.2015 a 07.09.2015

Junto em anexo a lista das despesas com encargos plurianuais contraídas no período de 10.06.2015 a 07.09.2015, ao abrigo da autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal em 13.12.2014.

Esta informação após aprovação pela Câmara Municipal será remetida à Assembleia Municipal para conhecimento.

Paços do Município, 09.06.2015

O Presidente da Câmara,

a) Valdemar de Carvalho Pereira"

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para explicar o assunto, que a passou ao Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo.

O Senhor Vereador José Damião Lopes Guedes de Melo explicou de que se tratam os três contratos constantes da informação, cujos encargos passam para os anos seguintes.

Foi tomado conhecimento.

PONTO 5 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, DA RESPECTIVA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DA PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS EMPRESAS LOCAIS E EM QUAISQUER OUTRAS ENTIDADES

Presente a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, da respetiva situação financeira e dos resultados da participação do Município nas empresas locais e em quaisquer outras entidades (alíneas b) e c) do n.º 2 art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12.09), a qual foi enviada com antecedência para todos os membros e será arquivada sob o número sessenta e seis, do maço de documentos número um, do livro de atas número dez.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para explicar o assunto.

O Senhor Presidente da Câmara iniciou por salientar o apoio que tem sido dado ao desenvolvimento da agricultura do Concelho, que é um pilar fundamental de sustentabilidade económica das famílias, salientando o papel essencial dos Senhores Presidentes da Junta, nomeadamente no que respeita à reconstrução e execução de caminhos agrícolas, de regadios, entre outros.



2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Relativamente ao PDM, informou que teve uma reunião no passado dia dezoito, e que estão com algumas dificuldades na Reserva Ecológica Nacional, que depois de ultrapassadas, julga que estão reunidas as condições para se avançar para a discussão pública.

- **Rui Fernando Guedes Raimundo** - Em jeito de reflexão, disse que todos conhecem a difícil situação financeira do Município, mas também todos sabem da cooperação entre as Juntas de Freguesia, e a importância do trabalho de proximidade que o Município tem feito. Dessa forma têm sido levadas a efeito inúmeras obras, que apesar de não serem de grande visibilidade, beneficiam diretamente as pessoas, e que as tornam muito felizes.

Referiu ainda que esta sua reflexão tem a ver com o facto de haver ainda pessoas que julgam o trabalho do Executivo e das Juntas de Freguesia só pelas grandes obras, contudo entende que todos têm a obrigação de passar a mensagem do que se está a fazer, manifestando orgulho nisso. Salientou, a propósito, o excelente trabalho feito pelos funcionários do Município.

Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara pela forma como tem colaborado com as juntas de freguesia.

A propósito da questão colocada pelo membro Liliana Matias Soares sobre o destino do edifício da creche, disse que os presidentes de junta são os primeiros a levar com o embate das questões sociais e nessa qualidade conhecem bem as dificuldades que se passam em Tarouca, e sabe também que na área social qualquer investimento deve ser cuidadosamente estudado. Por isso, já antes de entrar em funcionamento defendiam que o edifício que foi destinado a creche, devia destinar-se à valência da deficiência, por não existir nada do género no Concelho, nem na redondeza, e que é um grande drama das famílias. Disse ainda que desta forma vai ser resolvido o problema no que respeita ao período do dia, mas vai colocar-se de imediato o problema do período da noite que também terá de ser pensado e resolvido.

- **Manuel do Carmo Ferreira** - Agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara que teve a ideia de trazer o responsável da empresa "Aldeias de Cor" a esta sessão, para prestar esclarecimentos sobre o empreendimento que pretendiam levar a efeito em Várzea da Serra, sobre o qual existiam muitas dúvidas e que agora ficaram esclarecidas, inclusive no que se refere ao valor da venda dos pinheiros que cortaram no local, cujo destino era desconhecido, e hoje ficou a saber-se que foi para as despesas da própria empresa.

Congratulou-se com os trabalhos executados na Casa Mortuária de Várzea da Serra. Agradeceu a colocação das mesas no parque da carreira de tiro, para a prova nacional que ali decorreu e que teve oitenta e um participantes.

Agradeceu ainda a cedência da mão-de-obra para a pavimentação do caminho do Sarzedo.

Solicitou a marcação da estrada entre Tarouca e Várzea da Serra antes do Inverno e a colocação de resguardos na piscina de Várzea da Serra e outro no lugar do Santinho, em Teixelo, para evitar acidentes.

Ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tarouca deu os parabéns por resolver qualquer problema que aconteça na estrada e que lhe seja comunicado.

- **Tiago Jorge Martins Eusébio** - Em relação ao Projeto Rejuvenescer Tarouca, disse que o único local na freguesia de S. João de Tarouca que não é visitado pelos técnicos daquele programa é a povoação de Pinheiro, por isso apela para que seja incluído aquele local no programa e que as aulas tivessem lugar na escola de Pinheiro.

Por outro lado, solicitou que seja estudada uma forma de os técnicos do referido programa, que se deslocam às diversas povoações, sejam sempre os mesmos.

- **António do Carmo Santos** - Salientou a extensão da informação da atividade do Executivo, que é bem demonstrativa do número de obras que vêm sendo feitas. Salientou ainda a poupança com a realização das Festas de S. Miguel, conforme informação do Senhor Vice-Presidente. Congratulou-se com a vinda do representante da empresa Aldeias de Cor a esta sessão.

- **António Luís Carrapa Sarmiento** - Referiu que o leque das obras constantes da informação demonstra mais uma vez o que têm sido as opções deste Executivo, de executar a obra de proximidade.

Congratulou-se com as novas placas informativas do Concelho, que estão excecionais.

Relativamente ao protocolo celebrado com o Centro de Saúde sobre a Unidade Móvel de Saúde, perguntou o que vão ganhar com isso os Tarouquenses.

Concluiu dizendo que na última sessão se enganou a calcular o dia das eleições, mas não se enganará no seu sentido de voto, esperando que o dia quatro de outubro seja um dia de afirmação da cidadania política e todos possamos contribuir para que a abstenção no País diminua.

Terminadas as intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos necessários.

O Senhor Presidente da Câmara iniciou por se dirigir ao membro Manuel do Carmo Ferreira, tendo explicado que quando o Senhor Presidente da Junta lhe falou no caminho do Sarzedo e os consortes se disponibilizaram para pagar o paralelo, imediatamente decidiu a ceder a mão-de-obra, porque é assim que gostam de trabalhar.



2015.09.25

MUNICÍPIO DE TAROUCA**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Salientou novamente que os Senhores Presidentes de Junta são as peças essenciais para a resolução dos problemas no Concelho, agradecendo-lhes por isso.

Relativamente à Unidade Móvel, explicou que houve uma reunião no Centro de Saúde onde se decidiu elaborar um protocolo, que exige um compromisso de ambas as partes, que era o que faltava. Assim, todas as semanas será realizada uma reunião entre a Coordenadora do Centro de Saúde e os técnicos da Unidade Móvel, para partilharem conhecimentos sobre os utentes. Informou ainda que o Município disponibiliza uma equipa multidisciplinar composta por dietista, psicóloga, assistente social e enfermeiro. E que é feita a avaliação da tensão, o rastreio do colesterol, da diabetes, entre outros serviços, pensando que desta forma será dado um bom contributo aos utentes, e o ACES Douro Sul fornece o material médico necessário.

Quanto ao Programa Rejuvenescer Tarouca, disse que anotou o pedido e irá falar com os técnicos sobre o assunto.

Concluiu informando que também acederam à medida do Governo de redução do valor do IMI para as famílias com vários filhos, cuja proposta irá ser analisada em reunião camarária e posteriormente será submetida à Assembleia.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que hoje se sentiu a falta do membro Maria Amélia Pires Albuquerque, que era uma pessoa importante neste órgão, por quem tem um respeito e estima muito grandes desde há muitos anos, a quem deseja as maiores felicidades e endereça cumprimentos, fazendo votos para que continue a conviver com todos.

Informou ainda que a próxima visita será feita à freguesia de Salzedas, na qual gostava que todos os membros participassem.

Referiu que esta foi mais uma extraordinária sessão, que o deixou muito orgulhoso e motivado por estar a presidir a este órgão, pois apesar das ideias e sensibilidades diferentes que aqui existem, há algo que une todos os membros, e que é Tarouca.

Concluiu convidando todos os presentes para o jantar de confraternização que terá lugar hoje, no recinto das Festas de S. Miguel.

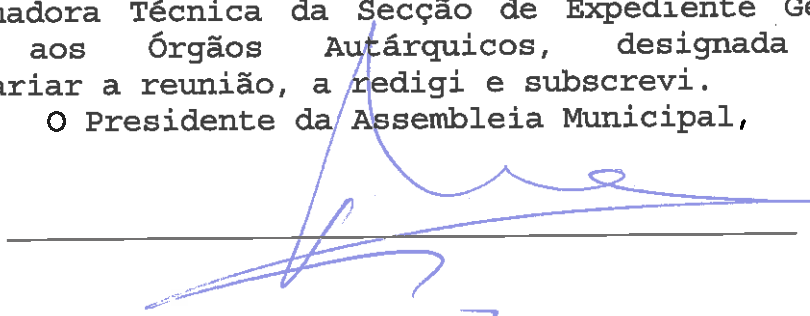
Terminadas as intervenções, procedeu-se à leitura em voz alta da minuta das deliberações aprovadas nesta sessão, a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual se lavrou a

presente ata, que depois de aprovada vai ser assinada nos termos legais.

E eu, ,
Coordenadora Técnica da Secção de Expediente Geral e Apoio aos Órgãos Autárquicos, designada para secretariar a reunião, a redigi e subscrevi.

O Presidente da Assembleia Municipal,

A handwritten signature in blue ink is written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to be a cursive or semi-cursive script. It starts with a large, sweeping stroke that goes up and then down, followed by several smaller, more intricate loops and strokes. The signature is positioned centrally below the line.